

BALANÇO • 2017-2018

+ ARTESANATO

*Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento
Integrado e Fóruns Regionais - Seedif*

Caro parceiro do +Artesanato,

Desde a publicação do Decreto que instituiu o +Artesanato, em dezembro de 2017, houve um intenso debate acerca do Artesanato em Minas Gerais e de como torná-lo estratégico para o desenvolvimento econômico e sustentável do estado. As adversidades foram muitas, mas com o apoio da sociedade civil, dos órgãos e entidades parceiras do Programa foi possível seguir adiante e criar uma política pública para o segmento.

Em 1 ano de +Artesanato realizamos dez grandes ações que valorizaram o trabalho do artesão mineiro e geraram renda para suas famílias, como a Sala Mineira do Artesão, as feiras regionais e nacionais, os mutirões de cadastramento do artesão, as Rodas de Conversa, os Grupos de Trabalho, o Plano Quadrienal de Desenvolvimento do Artesanato Mineiro, o edital de fomento da Codemge, o convênio entre a Codemge e o Ceart-MG, o Portal do Artesanato Mineiro, e a estruturação física do espaço do Ceart-MG – ações que foram resultado de um ambiente institucional colaborativo que fortaleceram a identidade cultural e histórica de nosso estado.

Com isso, encaminhamos com satisfação o Balanço de Atividades do +Artesanato 2018, demonstrando seu sucesso e assertividade ao longo de seus 365 dias de existência. O desafio de tornar o artesanato de Minas Gerais referência nos cenários nacional e internacional, valorizando o trabalho e a identidade do artesão mineiro, segue necessário e terá êxito mantendo a sintonia entre os parceiros e aprimorando as atividades de fomento ao artesanato.

O Governo do Estado agradece a colaboração de todos para o desenvolvimento de uma Minas Gerais feita à mão.



Pedro Leão Souza Leite
Subsecretário de Desenvolvimento Integrado



Antônio Fernando Máximo
Secretário de Estado de Desenvolvimento Integrado
e Fóruns Regionais

O Governo de Minas Gerais lançou em dezembro de 2017 o Programa Mais Artesanato – primeira política pública do estado voltada para o setor. Os principais eixos do Programa tratam da valorização do segmento e de seu reconhecimento como estratégico para o desenvolvimento econômico e sustentável de Minas.

As ações do Mais Artesanato fundamentam-se nos princípios da sustentabilidade socioeconômica e ambiental, da valorização do território como reconhecimento da singularidade e da autenticidade da produção artesanal local, bem como da preservação da tradição artesanal, da identidade local e do senso de comunidade.

Calcula-se que cerca de 400 mil artesãos mineiros de todas as regiões do estado movimentem anualmente R\$ 3 bilhões. O valor corresponde a 10% do setor nacional e segundo dados do Sebrae. Considerando o potencial produtivo e a capacidade criativa do artesão mineiro, é possível afirmar que o setor contribui para o desenvolvimento econômico do estado e apresenta grande perspectiva de crescimento.

O artesanato traduz em suas formas, temáticas e matéria-prima a diversidade das Minas Gerais. Suas múltiplas manifestações de expressão, saberes e fazeres representam a Minas cafeeira do Sul; a Minas sertaneja do Norte, a Minas industrial e mineral do Centro, a Minas montanhosa da Serra da Mantiqueira e da Serra Gerais, a Minas rebelde dos Inconfidentes, e também a Minas religiosa das cidades históricas.

O Programa Mais Artesanato realizou no último período 10 ações prioritárias – envolvendo e beneficiando milhares de artesãos em toda Minas Gerais.



MUTIRÕES DE CADASTRAMENTO DE ARTESÃOS

O Núcleo do Artesanato, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (Seedif), realizou nos últimos dois anos mais de 60 mutirões de cadastramento, em 46 municípios dos Territórios de Desenvolvimento do Estado. Apenas em 2017 foram cadastrados cerca de dois mil artesãos, número 305% maior do que no ano anterior. Atualmente, Minas Gerais possui mais de seis mil trabalhadores cadastrados no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Governo Federal.

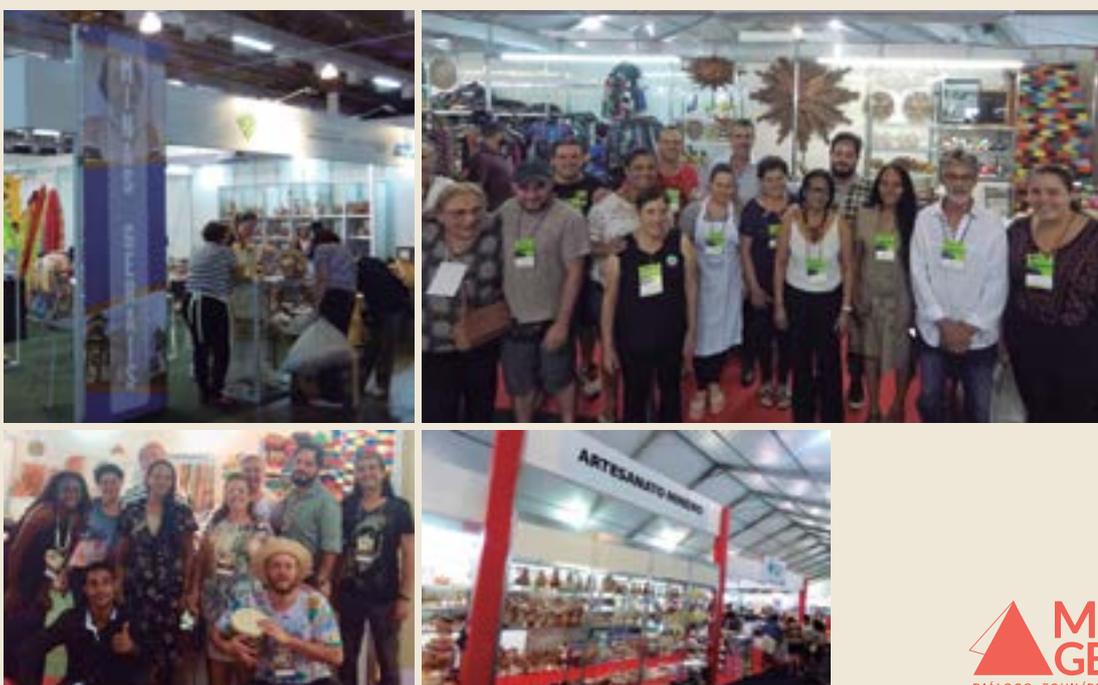
A Carteira Nacional do Artesão regulamenta a atividade artesanal e possibilita que o trabalhador tenha acesso a aulas de capacitação, feiras e eventos ligados ao artesanato. Permite ainda a compra de matérias-primas e insumos para a produção com descontos em estabelecimentos conveniados.





FEIRAS DE ARTESANATO

A participação em feiras promove o artesanato de Minas Gerais e fomenta sua comercialização, com vistas à geração de renda e emprego para o artesão. Durante o Programa Mais Artesanato, foi possível o apoio a uma dezena de feiras regionais e nacionais. As ações correspondem à principal necessidade do artesão mineiro: o acesso a mercados.





GRUPOS DE TRABALHO

Os Grupos de Trabalho do Programa Mais Artesanato foram instituídos em Decreto no dia 5 de dezembro de 2017 com o objetivo de discutir e propor ações e projetos do Plano Quadrienal de Desenvolvimento do Artesanato de Minas Gerais. Os grupos, compostos por entidades e órgãos que representam o artesanato no estado, foram organizados em torno das temáticas: Legislação e Políticas Públicas, Comercialização, Desenvolvimento Regional, Inclusão e Desenvolvimento Social, e Salvaguarda dos Mestres Artesãos.





RODAS DE CONVERSA

O Governo de Minas Gerais, através da Seedif, realizou cinco edições de Rodas de Conversa para incentivar a formalização e a organização da cadeia produtiva formada por artesãos e associações. As reuniões aconteceram nas cidades de Diamantina, Congonhas, Ouro Preto, Montes Claros e Belo Horizonte e reuniram cerca de mil pessoas.





SALA MINEIRA DO ARTESÃO

Ao longo de 2018, as cidades de Ouro Preto, São João Del Rei e Belo Horizonte receberam a instalação da Sala Mineira do Artesão. Através do Governo de Minas Gerais e do Sebrae-MG, em parceria com as Prefeituras Municipais, a Sala realiza o atendimento a artesãos locais com vistas ao desenvolvimento e à estruturação do segmento regional. A Sala oferece serviços de forma simples e desburocratizada. Nela o artesão recebe orientações, informações, assessoria e serviços, favorecendo o desenvolvimento e a interiorização das ações relativas ao artesanato mineiro.





PLANO QUADRIENAL DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO MINEIRO

Juntamente com parceiros da sociedade civil e de órgãos do estado, o Governo de Minas Gerais, através da Seedif, avaliou como necessária a criação de uma política pública de fortalecimento ao artesanato. O Plano é um instrumento construído coletivamente com o propósito de estruturar o artesanato do estado, de modo integrado e regional, como setor competitivo e reconhecido por gerar desenvolvimento econômico e social.

O Plano Estadual de Desenvolvimento do Artesanato de Minas Gerais, do Projeto Mais Artesanato, foi subdividido em cinco grandes eixos temáticos: Legislação e Políticas Públicas; Comercialização; Desenvolvimento Regional; Inclusão e Desenvolvimento Social e Salvaguarda dos Mestres Artesãos.





EDITAL DE FOMENTO DA CODEMGE

A Codemge destinou R\$ 1,8 milhão a cooperativas ou associações de artesãos mineiros por meio de um edital de fomento com o objetivo de estimular o segmento do artesanato, reconhecendo-o como estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável do estado e promovendo o fortalecimento das entidades e profissionais da atividade.





CONVÊNIO CEART-MG

Com o objetivo de fomentar a comercialização de artesanato mineiro foi celebrado um convênio entre a Codemge e o Centro de Artesanato Mineiro (Ceart-MG). Em diálogo com a política pública do artesanato e visando ao interesse público, pretende-se propiciar ao artesão mineiro a oportunidade de promover e comercializar seu produto nas maiores feiras de artesanato do país.

PORTAL DO ARTESANATO MINEIRO

Criado pela Federação do Artesanato Mineiro (FAM), com apoio do Programa Mais Artesanato, o Portal do Artesanato Mineiro foi inaugurado com o intuito de promover o artesanato do Estado e criar possibilidades de venda online para o artesão. O portal reúne uma vitrine de produtos, além de mestres artesãos e documentos importantes para o segmento para download. Disponível em: <https://portaldoartesanatomg.com.br/>

ESTRUTURAÇÃO FÍSICA DO CEART-MG

Por meio do Programa Mais Artesanato, foi possível realizar a estruturação do espaço físico do Centro de Artesanato Mineiro, Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) fundada em 1969 e responsável pela pesquisa, divulgação, comercialização e desenvolvimento do artesanato tradicional e da arte popular em Minas Gerais.

FICHA TÉCNICA

Governador

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais (em exercício)

Antônio Fernando Máximo

Subsecretário de Desenvolvimento Integrado e Coordenador do Comitê Gestor do +Artesanato

Pedro Leão

Coordenador do Núcleo de Artesanato

Thiago Tomaz de Souza Chaveiro

Secretaria Executiva do +Artesanato

Marina Sousa Braz Braga Soares

Rafaella Oliveira Paulinelli

Thiago Tomaz de Souza Chaveiro

Assessoria Técnica Núcleo de Artesanato

Ana Lucia Pereira José

Cristiane Tavares de Melo

Erika Abreu Guimarães

Assessor-Chefe de Comunicação

Mateus Marotta

Jornalista Responsável

Mariana Viel

Assessoria de Comunicação

Julhyana Veloso

Neimar Adriano Costa

Leonardo Tadeu Guimarães